Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESTÁGIO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Natália Reis de Assis
Maria Fernanda Nascimento Modesto
Daniela França Pimentel

Autores: Ana Rosa Botelho Pontes
Willian Silva Serra
Ana Flávia Cunha do Nascimento

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A formação de profissionais de saúde no Brasil é crucial, com destaque para os estágios obrigatórios, que desenvolvem o raciocínio crítico e habilidades técnicas necessárias, logo, o internato em enfermagem proporciona uma visão real do mercado de trabalho e promove a autonomia necessária para a atuação profissional futura, sendo fundamental para a qualificação dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atenção Primária em Saúde (APS) é o primeiro contato da atenção à saúde, envolvendo ações individuais e coletivas para promover, proteger e prevenir a saúde, além de diagnosticar, tratar e reabilitar indivíduos, inserida na APS, tem-se a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que é financiada por políticas públicas e que busca reestruturar o modelo de saúde com base na integralidade, seguindo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), desta forma o estagio curricular obrigatório na atenção básica, tem grande papel no processo de formação do acadêmico de enfermagem. Objetivos: Relatar a experiência do graduando de enfermagem na atenção básica. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência a cerca do estágio curricular obrigatório de enfermagem na APS, que ocorreu no período de março a julho de 2024, em uma ESF, no bairro da Condor, em Belém do Pará, sob a supervisão do professor/enfermeiro. Resultados e discussão: Durante o internato, foram realizadas consultas, procedimentos, solicitação de exames, prescrição de administração de medicamentos de acordo com protocolos clínicos, além de ações e educação em saúde, reuniões de equipe, discussão de caso. As consultas de enfermagem abrangeram diversas faixas etárias e afecções, tal qual procedimentos como triagem, avaliações antropométricas, verificação de sinais vitais, testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), curativos, retirada de pontos e vacinação. No total, foram realizados cerca de 850 procedimentos, 60 vacinas e 39 consultas. As consultas abrangeram diversos programas, como Hiperdia, pré-natal, puericultura, ISTs e tuberculose. Além disso, foram visualizados e realizados testes do pezinho e visitas domiciliares, respectivamente. Considerações finais: O internato foi fundamental para a formação acadêmica e profissional, integrando teoria e prática do trabalho do enfermeiro na atenção básica, e envolveu também, aspectos educacionais, permitindo que o enfermeiro instrua a equipe conforme a necessidade.